**ESTRUTURA E REGRAS PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS\***

Nome completo do(s) autor(es) do artigo, um sob o outro[[1]](#footnote-1)

**Resumo:** Deve ser elaborado segundo a NBR 6028 (ABNT, 2003) a qual esclarece que um resumo deve passar informações suficientes sobre todo o conteúdo do texto, possibilitando ao leitor a decisão de lê-lo ou não em sua totalidade. A normativa solicita que o resumo contenha objetivo, método, resultados e as conclusões do documento. Pode ser considerado uma propaganda ou trailer do artigo: é o primeiro contato com o trabalho, é o que atrai a atenção e o interesse do leitor em ler mais. Por isso, a primeira frase deve ser relevante, explicando o tema principal do documento, seguido de apresentação concisa (uma ou duas linhas para cada item) dos principais objetivos e metas do trabalho, categorização a que se enquadra, motivação e importância, principal resultado e contribuição. O resumo nunca menciona informações ou conclusões que não estão presentes no texto. Referências não são citadas no resumo (exceto em ocasiões raras, como modificações a um método publicado novamente). A norma mencionada explicita também a preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Embora o artigo possa ter sido escrito por vários autores, a primeira pessoa do plural (nós) não deve ser utilizada. Deve-se, ainda, evitar o uso de frases negativas, símbolos, equações, tabelas, quadros, entre outros no resumo. O resumo é feito em parágrafo único, devendo ter até 250 palavras, escrito em entrelinhas simples e letra *Times New Roman*, tamanho 10.

**Palavras-chave:** cada periódico explicita a quantidade de palavras-chave, podendo variar de três a cinco, que representem o artigo como um todo. Devem estar separadas e finalizadas por ponto e iniciadas com letra maiúscula.

**TÍTULO DO ARTIGO EM LÍNGUA INGLESA**

**Abstract**: Geralmente é obrigatório em periódicos de divulgação internacional, sendo o próprio resumo, elaborado em língua estrangeira, a ser indicado, pelo periódico, qual a língua de preferência. Quando não ficar claro, geralmente é escrito em inglês. Deve seguir o conteúdo do resumo.

**Keywords:** cada periódico explicita a quantidade de palavras-chave, podendo variar de três a cinco, que representem o artigo como um todo. Devem estar separadas e finalizadas por ponto e iniciadas com letra maiúscula (repetir as palavras-chave em inglês).

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução desse material visa apresentar os principais aspectos da elaboração desse item em um artigo. Nesse sentido, precisa ser bem elaborada para prender o seu leitor quanto ao conteúdo a ser abordado, seja esse leitor leigo, ou não, no assunto. Assim, a norma 6022 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2003) esclarece que deve constar a delimitação do assunto e finalizar com os objetivos da pesquisa.

Dusilek (1983 apudCOSTA, 2003) sugere que a introdução contenha o assunto a ser tratado, os aspectos do assunto abordados no texto, justificando-o e, por fim, esclarecendo os objetivos da pesquisa e hipóteses, caso tenham.

Mesmo sendo a introdução um dos primeiros elementos a ser visualizado pelo leitor, Costa (2003) recomenda que deve ser um dos últimos a ser elaborado para não haver desacertos entre o que foi introduzido e desenvolvido, principalmente em relação a conclusão, fator a ser analisado para aceite nos periódicos.

Um artigo científico não é um livro de suspense no qual o leitor só descobre o que está realmente acontecendo no capítulo final. Muito pelo contrário, em um artigo científico, o leitor deve estar ciente do que acontece desde o início, desde a introdução. Desse modo, as principais contribuições e conclusões devem ser mencionadas na introdução. Geralmente, a introdução é uma reafirmação estendida do conteúdo do resumo. Como sugestão de organização, considere a apresentação de forma concisa (um ou dois parágrafos para cada item) das seguintes informações:

a) **contexto, motivação e principal contribuição do trabalho**;

b) **o problema:** definição do problema por alto (sem muitos detalhes) com a sua importância, relevância (a solução desse problema ajuda em que?);

c) **trabalhos anteriormente relacionados:** uma linha por trabalho relacionado. No caso do artigo ser extensão ou continuação de um trabalho anterior, tal trabalho deve ser mencionado na introdução. Outra opção é estruturar essa parte agrupando trabalhos similares e detalhamento apenas um ou dois que sejam mais importantes para o seu trabalho;

d) **contribuições**: contribuições ou resultados principais;

e) **organização:** descrever como a estrutura do artigo está estabelecida.

Por exemplo:

No restante do artigo constam, na seção dois (2), apresentação de alguns conceitos básicos e discussão dos trabalhos relacionados. Na seção três (3) detalhamento do modelo proposto. Na seção quatro (4), apresentação de um estudo comparativo, através de experimentos, enquanto na seção cinco (5), conclui o trabalho.

Em breve texto pretendeu-se demonstrar a estrutura básica necessária de uma introdução de artigo científico. Na sequência, apresentam-se algumas das principais regras da ABNT, utilizadas para a confecção desse instrumento orientador.

**2 DESENVOLVIMENTO**

Considerado parte importantíssima em um artigo, pois expõe, de forma ordenada, toda a fundamentação teórica que possibilitou a experimentação ou o estudo de caso, podendo ter subseções. Deve ser elaborado conforme a NBR 6023 (ABNT, 2002), de informação e documentação de referências, a NBR 6024 (ABNT, 2003) de numeração progressiva das seções de um documento escrito e a NBR 10520 (ABNT, 2002), de informação e documentação – citações em documentos. **Importante lembrar que os títulos das seções ficam alinhados à margem esquerda e sem ponto entre a numeração e o texto.**

No desenvolvimento o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada, bem como apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados.

Considera-se então que a revisão de literatura tem por objetivo desenvolver o tema do artigo sob o aspecto das contribuições teóricas ofertadas por diferentes pesquisas e autores. Tais resultados são encontrados em artigos científicos que devem ser consultados e analisados.

Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva apresentam-se ainda, os resultados desenvolvidos na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra ter conhecimento da literatura básica e do assunto.

Esses aspectos podem ser apresentados em seções, estabelecendo para cada seção um subtítulo ou fragmentos do tema trabalhado. Ressalva deve ser feita ao fato de só se abrir novas subseções se tiver ao menos duas de cada hierarquia (ex. 2.1, 2.2; 3.1.1, 3.1.2), como se demonstra a seguir.

**2.1 Artigos científicos**

Para elaboração do artigo científico é necessário seguir orientações conforme as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Esse manual pretende simplificar a estrutura e regras para elaboração de artigos científicos a ser usado pelos integrantes de atividades de iniciação científica, graduandos e pós-graduandos em fase de conclusão de curso, visando a uma padronização dos mesmos.

Segundo os autores, os artigos científicos apresentam o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo. São publicados em revistas ou periódicos especializados e formam a seção principal deles.

Escrever um artigo científico não é muito diferente de produzir uma boa obra de arte. Qualquer artista precisa de inspiração, ideias originais, conhecimento de técnicas, um conjunto de ferramentas e um meio de divulgação de sua obra.

Igualmente, um pesquisador precisa de inspiração, ideias originais (problemas e soluções), conhecimento de técnicas de escrita, um bom computador e um meio de divulgação de sua obra (eventos, livros, periódicos).

O artigo científico pode ser:

a) **original ou divulgação:** apresenta temas ou abordagens originais e podem ser: relatos de casos, comunicação ou notas prévias;

b) **revisão:** os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados.

Seguem as regras adotadas para a elaboração do artigo.

**2.2 Algumas regras de formatação**

Essa seção visa apresentar as regras de formatação para maiores esclarecimentos dos autores.

Observe que o **título de nível primário** (entrada com apenas um numeral) está em negrito, caixa alta, tamanho 12. O **título em nível secundário** (dois numerais separados por ponto) está em negrito, **somente a primeira letra de cada palavra da sentença em maiúsculas**. Destaque se faz para o **título em nível terciário** (três numerais separados por ponto), o qual se encontra **sem destaque, iniciado somente pela primeira letra da sentença em maiúscula.**

“Os títulos servem de eixo temático, e as ideias mestras dos parágrafos a serem redigidas formam os elementos delineadores do esquema da composição.” (COSTA, 2003, p. 54).

Considerando-se o texto que se segue ao título, conforme NBR 14724 (ABNT, 2011), quanto às regras de formatação, geralmente utiliza-se as que serão citadas abaixo, porém, sempre é bom verificar as regras estipuladas por cada periódico não pertencente à Faculdade de Rolim de Moura, pois podem ser diferentes das aqui apresentadas:

a) **tipo de fonte:** *Times New Roman*;

b) **papel formato:** A4: 210 mm x 297 mm;

c) **margens:** superior e esquerda 3 cm, inferior e direita 2 cm;

d) **espaçamento:** 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências;

e) **parágrafos:** justificados, exceção nas referências que são alinhadas à esquerda;

f) **numeração de páginas:** no canto superior direito;

g) **estruturas do parágrafo:** iniciar sempre o parágrafo com uma tabulação para indicar o início (apor um **recuo de 1,25** cm no começo do parágrafo);

h) **tamanho da fonte 12:** no título do artigo (em letras maiúsculas e negrito), redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) e referências;

i) **tamanho da fonte 10:** notas de rodapé, citações com mais de três linhas, autor(es), resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*;

j) **citação: citação curta**, **de até três linhas do mesmo parágrafo, entre aspas duplas**; utilizar **um recuo de 4 cm**, quando **citação longa**, com tamanho da **fonte 10**; **espaço simples** no parágrafo; conforme NBR 10520 (ABNT, 2002); **apor o sobrenome do autor, ano da publicação da obra e número de página;**

k) **palavras não pertencentes à Língua portuguesa:** destacadas com o recurso do itálico. Exemplo: *stress*, *workshop*, outras; (se tiver entre parênteses na citação é sem itálico).

l) **entrega da versão final do artigo:** vide orientações apresentadas após as referências;

m) **numeração de** **página**: nas versões encadernadas em espiral deve iniciar a partir **da primeira página do artigo, a qual conta, mas não numera**. Nesse caso, a numeração aparecerá somente a partir da segunda página. Nas versões em capa dura, considere a inserção de capa, folha de rosto, folha de aprovação e o artigo propriamente dito. Nesse caso, a capa não se conta e não se numera. A contagem é iniciada a partir da folha de rosto, mas a numeração irá aparecer somente na primeira folha do artigo.

Espera-se que esse resumo tenha auxiliado na organização estética geral do trabalho, seguindo-se outras orientações a serem utilizadas, quando couberem.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

2.2.1 Ilustrações e tabelas

**Existem diferenças entre ilustrações (quadros, fotos, mapas, desenhos, diagramas, gráficos, etc.) e tabelas**. Segundo a NBR 14724 (ABNT, 2011):

Ao apresentar uma ilustração, a mesma deve estar desde o título à fonte em uma mesma página.

**Quadro 1 -** Educação, valores e objetivos

|  |
| --- |
| VALORES  (O QUE DEVE SER)  OBJETIVOS  VALORAÇÃO    REALIDADE 2  REALIDADE 1 |

**Fonte:** Piletti (2006).

Algumas pessoas confundem tabelas com quadros, **porém nos quadros constam textos e dados, sendo utilizado em dados qualitativos, fechando todas as células**. Enquanto que **as tabelas possuem somente dados numéricos** sendo, **sua estrutura, delimitada, na parte superior e inferior e abertos, pelos traços verticais, nos extremos da tabela.** Vejam o exemplo a seguir.

**Tabela 1 –** Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio,

Brasil, 1980

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Situação do domicílio | Total | Mulheres | Homens |
| Total | 117 960 301 | 59 595 332 | 58 364 969 |
| Urbana | 79 972 931 | 41 115 439 | 38 857 492 |
| Rural | 37 987 370 | 18 479 893 | 19 507 477 |

**Fonte:** Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1993)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponibiliza algumas das principais regras de tabelas para os pesquisadores que trabalhem com dados quantitativos. Seguem orientações sobre as citações.

2.2.2 Entendendo as citações

O texto orientador sobre citações, que segue abaixo, está baseado na norma 10520 (ABNT, 2002).

Uma das maiores dúvidas, na elaboração de um artigo, é saber citar os autores que junto como o pesquisador oferta credibilidade ao seu pensamento. Nesse manual adota-se o sistema de chamada do tipo autor-data, conforme exemplificado no texto. O sistema numérico, que remete às notas de rodapé ou notas de fim, fica reservado somente para uso de notas explicativas.

De forma geral, existem dois tipos de citações:

a) **direta**: quando se transcreve, tal qual, como consta no livro ou texto retirado;

b) **indireta:** quando se utiliza o pensamento lógico do autor, porém com outras palavras.

Além dessa classificação as citações diretas podem também ser:

1. **longas**: quando o conteúdo a ser transcrito passa de três linhas no seu texto. Nesse caso, deve-se fazer um recuo de 4 cm, a partir da margem esquerda, por fonte 10, justificado, com espaçamento simples e sem aspas, além de colocar, entre parênteses, o sobrenome do autor (em caixa alta), ano e página que o conteúdo foi extraído.

Um objeto qualquer só assume um valor quando está em relação direta com o humano, que lhe atribui certos caracteres de sentido, podendo não existir no objeto em si, em estado natural. Um valor está associado, portanto, a significados que conferimos às coisas ou a situações que, fora de um contexto bem definido e localizado, podem não representar muito. (PILETTI, 2006, p. 13).

As citações diretas devem ser escritas inclusive com os possíveis erros gramaticais encontrados, não permitindo nenhum tipo de correção. Porém, após a frase citada, pode-se escrever [sic] que significa tal qual está escrito, servindo para enfatizar algum absurdo, principalmente, gramatical.

b) **curtas**: quando o conteúdo é de até três linhas. Aqui, inserem-se as aspas e a frase fica dentro do contexto do autor. Caso tenha supressões necessita por [...]. O sinal de supressão pode aparecer no início, meio e fim da citação, conforme seja o local de onde tenha retirado parte do texto. Veja abaixo, o exemplo:

Para Piletti (2006, p. 15), “[...] de acordo com a noção de hierarquia, os valores intelectuais seriam, por si mesmos, superiores aos valores econômicos.”

c) **citações de citações:** nesse caso usa-se a expressão *apud,* a qual significa “citado por”. Por exemplo: “As escolas realmente precisam de mudanças drásticas em todos os níveis.” Drucker (1975 apudPILETTI, 2006, p. 16).

Outra abreviatura bastante utilizada é ***et al****.,* que deve ser utilizada ao citar obras com mais de três autores. O significado de *et al*. é “e outros”.

Caso surjam outras dúvidas, consultar a norma acima mencionada.

2.2.3 Regras gerais para aumentar a qualidade do artigo

A seção visa orientar o(s) autor(es) quanto a aspectos que auxiliam na apresentação de um artigo de qualidade. Solicita-se atenção aos itens orientadores abaixo, quando da elaboração de sua produção:

a) **siga o formato:** geralmente, eventos e revistas possuem um formato específico para a submissão de artigos. Confira cuidadosamente a seção de “Instruções a autores e/ou instruções para submissão de trabalhos” antes de submeter seu artigo. Verifique o formato e siga-o, sem exceções. Artigos podem ser recusados apenas por não seguir o formato requisitado (independente da qualidade de seu conteúdo);

b) **cópia literal, não:** quando referenciado outros trabalhos, procure resumir suas ideias principais. Cópia literal não serve. E resista à tentação de copiar literalmente colocando o texto entre aspas “ ”;

c) **corretor automático:** use e abuse de corretores automáticos. Usar um corretor gramatical pode ser igualmente útil. Mas lembre-se que nada substitui uma revisão cuidadosa de todos os autores do artigo, e até de terceiros se necessário;

d) **divida os parágrafos corretamente:** tente usar frases de abertura e encerramento indicando o propósito do parágrafo;

e) **uma seção (um capítulo) é formado por mais de um parágrafo:** uma seção formada apenas por uma lista de tópicos não é uma seção, e sim uma lista de itens;

f) **evite frases longas:** se a mesma frase ocupa mais de 3 linhas (em coluna simples), revise-a e tente dividi-la em sentenças menores;

g) **sujeito e verbo:** cada frase deve ter um sujeito e um verbo;

h) **evite usar a primeira pessoa:** procure manter o artigo no impessoal, na terceira pessoa do singular;

i) **gírias são inadmissíveis:** assim como ironias, brincadeiras, e referências pessoais do leitor;

j) **consistência no uso de tempo verbal:** seja consistente no uso de tempo verbal, não fique trocando entre passado e presente;

k) **palavras estrangeiras em itálico:** esse estilo é muito comum;

l) **siglas esclarecidas:** quando uma sigla aparece pela primeira vez é importante colocar seu significado entre parênteses;

m) **figura ou tabela?:** se os dados mostram uma tendência, criando uma ilustração interessante, faça uma figura. Se os números apenas estão lá, sem qualquer tendência interessante em evidência, uma tabela deveria ser suficiente. Tabelas também são preferíveis para apresentar números exatos;

n) **figuras e tabelas mencionadas no texto:** geralmente, figuras requerem explicação mais detalhada no texto, enquanto tabelas devem ser autossuficientes. Além disso, a legenda de figuras e tabelas podem mencionar detalhes que não precisam ser repetidos no texto;

o) **uma imagem vale mil palavras:** por exemplo, caso seu trabalho apresente um processo complicado, cheio de fases, entradas e saídas para lá e para cá, tente resumir tudo em uma imagem (retângulos com nomes de processos e/ou flechinhas indicando entradas e saídas);

p) **escreva enquanto trabalha:** é uma boa ideia começar a escrever o artigo enquanto o trabalho está em desenvolvimento, enquanto ideias, problemas, soluções e detalhes estão mais frescos na memória;

q) ***backup*:** Mantenha sempre um *backup* atual do seu artigo, pelo menos um *backup* diário;

r) **não utilize explicação da explicação:** não utilize as expressões: ou seja, melhor dizendo, dizendo de outra forma. Se a primeira explicação não ficou clara e precisou de uma complementação, verifique qual das duas ficou melhor e a utilize. Se ambas se completam, una as duas e use uma;

s) **número total de páginas:** no mínimo 10 e no máximo 15.

**3 METODOLOGIA**

**4 ANÁLISE E DISCUSSÃO**

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os artigos científicos, cada vez mais, têm tido a necessidade de serem gerados, não somente para divulgar a pesquisa como também para que ideias possam ser conhecidas e questionadas.

Espera-se ter atingido o objetivo de tornar mais fácil algumas das regras para elaboração de artigos científicos, sem visar à elaboração de um guia completo, mas amenizar, para os pesquisadores, a longa jornada de expor sua pesquisa.

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as considerações e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos e apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do(s) autor(es) e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe ainda lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na introdução, o(s) autor(es) trabalham somente com os dados apresentados anteriormente no texto, sem inserir novos detalhes.

**6 REFERÊNCIAS**

ABNT. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6024:** informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520:** informações e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

COSTA, A. F. G. **Guia para elaboração de monografias – relatórios de pesquisa:** trabalhos acadêmicos, trabalhos de iniciação científica, dissertações, teses e editoração de livros. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Artigos científicos. In: \_\_\_\_\_\_. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 242-247.

PILETTI, C. **Didática geral**. 23. ed. São Paulo: Ática, 2006.

**5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS (são opcionais)**

Na sequência apresentam-se alguns elementos pós-textuais e seu uso para os casos de artigos submetidos à Faculdade de Rolim de Moura (FAROL).

O artigo pode ainda apresentar os seguintes elementos pós-textuais:

1. **glossário:** elemento opcional elaborado em ordem alfabética;

b) **apêndices:** elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo(s) autor(es) a

fim de complementar o texto principal (NBR 14724, 2002);

c) **anexos:** elemento opcional. Texto ou documento não elaborado pelo(s) autor(es), que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (NBR 14724, 2002);

d) **agradecimentos** e a **data de entrega** dos originais para publicação.

Especificamente a FAROL opta por evitar o uso de elementos pós-textuais, exceção aos casos em que são estritamente necessários. Contudo, lembra-se que não deve exceder o espaço máximo de **quinze (15) laudas.**

Para **acadêmicos(as) de graduação**, em caso de conclusão de curso, torna-se necessário entregar a versão do trabalho de conclusão de curso (TCC) sob forma de artigo do seguinte modo:

1. **na etapa da banca avaliadora:** três vias do artigo encadernadas em espiral;
2. **após a banca** e conforme orientações do departamento a que pertença, uma via encadernada em capa dura, juntamente com um (01) *cd-room.*A cor da capa dura, será estipulada pelo Departamento de graduação a que o(a) acadêmico(a) pertença. O *cd-room* deverá ter uma cópia do material tanto em versão doc como em pdf.

Os **acadêmicos de pós-graduação** ficam dispensados da versão do artigo em capa dura e do *cd-room*, bastando a entrega de uma via encadernada em espiral.

1. \*Trabalho apresentado à Faculdade de Rolim de Moura – FAROL, como requisito final de avaliação para conclusão do curso de Graduação emPsicologia, 2016, orientado pelo professor (nome do orientador e email).

   Acadêmica do curso de Psicologia, FAROL – Faculdade de Rolim de Moura. E-mail: (colocar seu email). [↑](#footnote-ref-1)